

BIOGRAFIA

MESTRE NOZA

ALMA SERTANEJA

Guilherme Tomé Valeiro
Maria Cecília Alves Landim
EEMTI FIGUEIREDO CORREIA

Inocência Medeiros da Costa, popularmente conhecido como Mestre Noza, nasceu em Taquaritinga do Norte, Pernambuco, em setembro de 1897. Sua trajetória como artista começaria, entretanto, longe de sua terra natal.

Chegando ao Juazeiro do Norte em 1912, após vencer mais de 600km de caminhada, Mestre Noza trabalhou inicialmente como funileiro e, em seguida, numa oficina de rótulos.

Nesse momento inicial de sua carreira, também recebia, com certa regularidade, encomendas para fabricar cabos de revólveres. No começo da década de 1940 surgiram as primeiras encomendas de pequenos santos entalhados em madeira da região. Importante ressaltar: o início como santeiro deve-se sobretudo ao fato de Juazeiro do Norte ser um polo de turismo religioso.

Foi nesse ambiente de devoção popular e efervescência cultural que o jovem Inocência descobriria sua verdadeira vocação.

Não se sabe ao certo quando Mestre Noza começou a fazer capas de madeira para ilustrar folhetos de cordel. Sabe-se, contudo, que nascia, por meio destas capas, o xilógrafo Mestre Noza.





Mestre Noza foi pioneiro em elevar o artesanato popular nordestino ao status de arte.

Desde então, a xilogravura, juntamente à escultura, ocupariam o palco central de sua vida.

Em 1961 participou da primeira exposição em Paris. Em 1965 seu álbum *Via Sacra* foi editado em Paris e obteve excelente recepção.

O mestre morreu em São Paulo no dia 21 de dezembro de 1983, aos 86 anos. Neste mesmo ano, foi inaugurado o Centro de Cultura Popular Mestre Noza, em homenagem àquele que inspirou tantos artistas da região.

A sede, localizada à Rua São Luís, 95, no centro de Juazeiro do Norte, abriga hoje trabalhos de mais de 100 artistas e artesãos do Cariri. Era um antigo prédio da Polícia Militar, que foi reformado, tornando-se um dos mais importantes polos de arte popular do Brasil.

O legado de Mestre Noza transcende suas obras. Ele foi pioneiro em elevar o artesanato popular nordestino ao status de arte, provando que a xilogravura e a escultura nascidas no contexto da religiosidade popular possuem valor estético universal. Suas mãos transformaram madeira em fé, devoção em arte, e deixaram um caminho para que dezenas de artistas do Cariri continuassem a tradição do entalhe e da gravura popular brasileira.

Em 1997, ano do centenário de seu nascimento, a Fundação Memorial Padre Cícero organizou uma mostra de seus trabalhos, intitulada "Cem Anos de Noza".

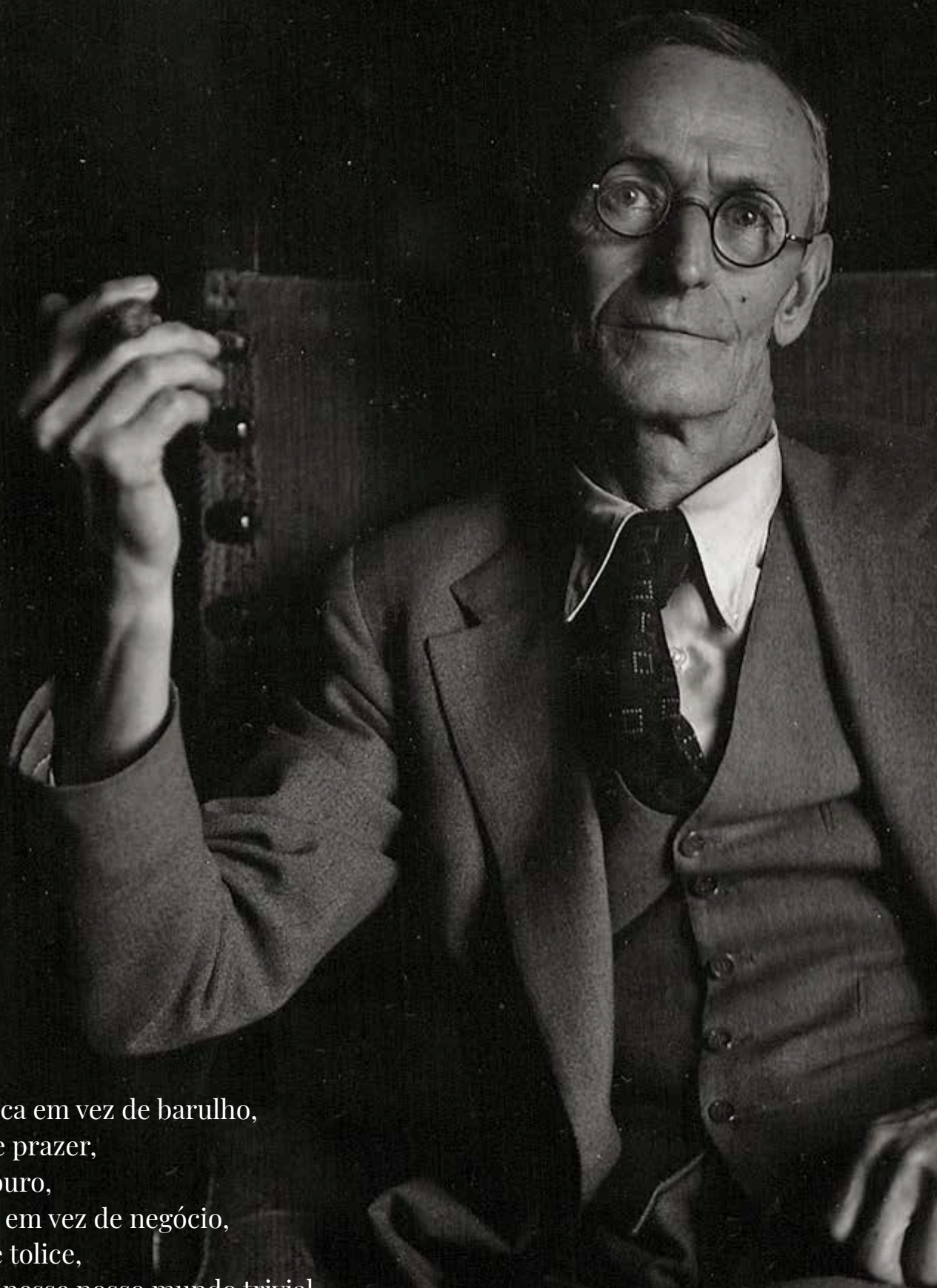


**NESTE GRANDE FUTURO,
VOCÊ NÃO PODE
ESQUECER SEU PASSADO.**



BOB MARLEY

CANTOR E COMPOSITOR JAMAICANO.

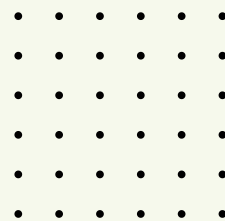


Quem quer música em vez de barulho,
alegria em vez de prazer,
alma em vez de ouro,
trabalho criativo em vez de negócio,
paixão em vez de tolice,
não encontra lar nesse nosso mundo trivial.

HERMANN HESSE

Escritor e pintor alemão.

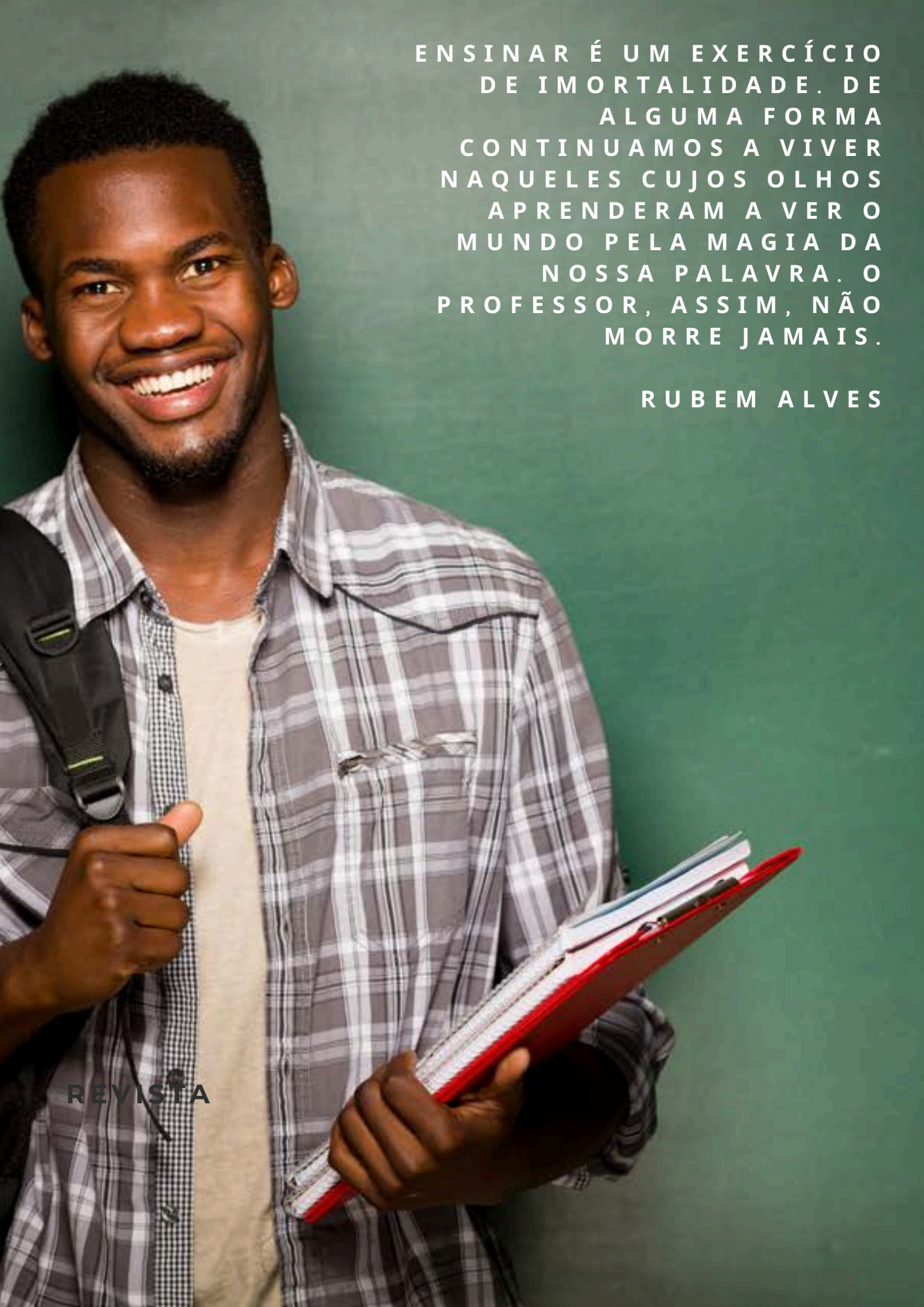
H.H.



BÁRBARA

DE ALENCAR

Comerciante e revolucionária brasileira. Primeira presa política do Brasil, é considerada uma heroína da Revolução Pernambucana e da Confederação do Equador. Era avó do escritor José de Alencar e do Barão Leonel Martiniano de Alencar. Em seu amplo legado político, Bárbara de Alencar é lembrada como a figura de uma mulher comprometida com a causa libertária, possuindo importante participação em eventos com esse caráter no nordeste brasileiro. Embora sua história tenha sido omitida dos livros durante muito tempo, com recentes trabalhos de pesquisa histórica, seus feitos tonam-se cada vez mais difundidos e utilizados como referência na luta feminina na política.



ENSINAR É UM EXERCÍCIO
DE IMORTALIDADE. DE
ALGUMA FORMA
CONTINUAMOS A VIVER
NAQUELES CUJOS OLHOS
APRENDERAM A VER O
MUNDO PELA MAGIA DA
NOSSA PALAVRA. O
PROFESSOR, ASSIM, NÃO
MORRE JAMAIS.

RUBEM ALVES

REVISTA